

## 21.100 novos jovens emigrantes e queda demográfica com 17.245 habitantes menos

---

NOS-UP :: 27/01/2015

Galiza: 21.100 nuevos jóvenes emigrantes y 17.245 habitantes menos. Esa es la "recuperación"

Contra as mentiras da propaganda oficial, os dados finais do ano 2014 confirmam o aprofundamento da crise e o carácter cosmético dos dados oferecidos polos governos do PP, que apontariam umha inexistente saída da crise.

Em 2014, a emigração voltou a levar fora do País o único setor que pode garantir um futuro para a nossa nação: a juventude trabalhadora, condenada ao desemprego e à precariedade extrema se fica na Galiza.

Essa é a realidade que o modelo socioeconómico espanhol representa para o nosso povo. Enquanto o Fórum Económico da Galiza informou de como no último ano se produzirom 21.100 abandonos no censo de população ativa entre 25 e 34 anos, a OIT confirmou que o desemprego nom vai descer de maneira significativa nos próximos cinco anos.

De facto, já abemos que em dezembro a Galiza se situou à cabeça do Estado espanhol em destruição de emprego, perdendo 3.286 postos de trabalho enquanto o número de empregos aumentava ligeiramente no Estado espanhol.

O estancamento económico galego vê-se refletido mesmo no que a economia capitalista considera dado fundamental para avaliar a evolução económica de um país: o PIB galego tivo crescimento nulo (0%), contrariando os ligeiros crescimentos registados desde 2012.

A evolução negativa da produção industrial em 2014, a redução absoluta da população ativa em 1,2%, ficando em 1.275.600 pessoas (-15.400 que em 2013), mais marcada entre a gente nova...

A perda de 17.245 habitantes na Comunidade Autónoma da Galiza, registada polo Instituto Nacional (espanhol) de Estatística completa o quadro, passando de 2.765.940 habitantes a 1 de janeiro de 2013 para 2.748.695 no primeiro dia deste ano 2015 (-0,62%).

Desindustrialização, aumento do desemprego e da precariedade, emigração da juventude trabalhadora, estancamento económico, queda demográfica... Todos os indicadores confluem nas tendências correspondentes a umha Galiza em grave crise e sem mais perspectivas que novos cortes em direitos sociais, privatizações de serviços públicos e repressom.

Unicamente a grande burguesia está a sair reforçada da prolongada crise que atravessamos, enquanto a nossa dependência das políticas, instituições e poderes espanhóis impedem que o nosso povo poda ensaiar caminhos diferentes para quebrar o empobrecimento e a crise.

Frente à propaganda oficial e às falsas saídas reformistas, NÓS-Unidade Popular acha imprescindível retomar a organização e a luta popular do povo trabalhador galego, com perspectiva de ruptura democrática e independência nacional.

Os dados som teimosos e indicam que esse é o único caminho.

---

<https://galiza.lahaine.org/21-100-novos-jovens-emigrantes>